

Atropelamento em São Caetano: o que se sabe sobre a morte de duas jovens na faixa de pedestres

POR REDAÇÃO

Testemunha afirma que carro disputava racha antes de atingir as vítimas

Duas jovens de 18 anos morreram na última quarta-feira (9) após serem atropeladas enquanto atravessavam a faixa de pedestres na Avenida Goiás, em São Caetano do Sul, na Região Metropolitana de São Paulo.

O atropelamento aconteceu por volta das 23h. Câmeras de segurança mostraram que as vítimas, Isabela Priel Regis e Isabelli Helena de Lima Costa, atravessaram a via enquanto o sinal estava vermelho para pedestres (veja vídeo abaixo). No momento do impacto, porém, o semáforo para veículos estava amarelo.

O motorista do carro que as atingiu foi preso e o caso é investigado pela Polícia Civil como homicídio com dolo eventual (quando se assume o risco de matar), segundo o g1.

Entenda o caso

O motorista, identificado como Brendo dos Santos Sampaio, 26 anos, é estudante de Direito e estava saindo da faculdade, localizada na mesma região.

Em depoimento, ele afirmou que trafegava entre 60 km/h e 70 km/h, embora não soubesse dizer a velocidade exata.

Segundo a defesa, o sinal estava verde para os carros, e Brendo não teria visto as jovens no momento da travessia. O teste do bafômetro indicou que ele não havia consumido álcool.

Uma contraprova foi realizada no Instituto Médico Legal (IML), mas o resultado ainda não foi divulgado. Após ser ouvido na delegacia, Brendo foi detido e passou por audiência de custódia na quinta-feira (11).

De acordo com a Secretaria da Segurança Pública (SSP), as imagens obtidas pela polícia indicam que o veículo, um Honda Civic, trafegava em alta velocidade.

O boletim de ocorrência aponta que o crime foi enquadrado como homicídio com dolo eventual por prática de altíssima periculosidade em via pública.

Testemunha disse que Civic participava de racha

Uma testemunha relatou à polícia que o carro circulava em alta velocidade e parecia disputar racha com outro carro. Minutos depois, a mesma testemunha viu as duas jovens caídas na pista e o carro parado nas proximidades.

O relato foi decisivo para reforçar a suspeita de racha. Segundo o boletim, a pessoa seguia em outro veículo e foi ultrapassada pelo Honda Civic em alta velocidade.

Ao pararem em um semáforo próximo a um mercado, o Civic teria emparelhado com um Chevrolet Onix branco.

Assim que o sinal abriu, ambos arrancaram e passaram a trafegar em alta velocidade.

Pouco depois, a testemunha encontrou as duas jovens feridas na pista, a poucos metros do ponto do atropelamento. O carro conduzido por Brendo estava danificado e parado próximo ao local.

Vítimas eram amigas inseparáveis

Isabela e Isabelli eram amigas desde o Ensino Médio. As duas voltavam de uma adega após comemorarem a contratação de uma delas em um novo emprego.

Isabela, que cursava técnico em enfermagem, havia completado 18 anos em 23 de março. Já Isabelli faria 19 anos em agosto.

— As duas eram amigas inseparáveis. Elas estudaram o Ensino Médio juntas e... morreram juntas. Isabelli ia começar (a trabalhar) segunda-feira e não deu tempo. Saíram para comemorar e não deu tempo. Estavam voltando pra casa — disse Claudilene Helena de Lima, mãe de Isabelli.

Família do motorista ofereceu ajuda

Conforme a mãe de Isabelli, a família de Brendo procurou os parentes das vítimas e se colocou à disposição para prestar apoio.

— Conversaram e disseram que vão dar todo o apoio que a gente precisa. A mãe do rapaz quer conversar com a gente. Disseram que ele é estudante, que não tem nada que o desabone e estava voltando da faculdade — afirmou.

O caso foi registrado no 1º Distrito Policial de São Caetano do Sul. A Polícia Civil continua investigando se houve de fato a disputa de racha entre os veículos.

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/geral/noticia/2025/04/atropelamento-em-sao-caetano-o-que-se-sabe-sobre-a-morte-de-duas-jovens-na-faixa-de-pedestres-cm9cuc4gp00nm012trrn6olao.html>

Veículo: Online -> Site -> Site Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: Notícias